

HALLIBURTON

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

BARACOR® 95

Data de Revisão: 06-Fev-2013

Número da FISPQ: HM003499

O número da revisão: 16

1. Identificação do produto e da empresa

Nome do produto	BARACOR® 95
Aplicação:	Controle de pH
Código interno de identificação	HM003499
Nome da empresa e endereço Fabricante/Fornecedor	Halliburton Serviços Ltda. Av. Prof. Aristeu Ferreira da Silva, 1000 Novo Cavaleiros Macaé/RJ 27930-070
Telefone de emergências	0800-701-2008 ou 55-22-2791-4300
Para informações suplementares, é favor contactar E-Mail:	fdunexchem@halliburton.com

2. Identificação de perigos

Perigos mais importantes	Pode causar queimaduras na pele e olhos. Pode causar irritação respiratória. Pode ser nocivo se ingerido. A exposição excessiva repetida pode causar distúrbios no fígado e rins.
Principais sintomas	Pode causar queimaduras na pele e olhos. Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo se inalado. Pode ser absorvido pela pele.
Outros perigos	A exposição prolongada ou repetida pode causar distúrbios no sistema nervoso central e cérebro A exposição prolongada ou repetida pode causar distúrbios no fígado, rins e pulmões.

Classificação de perigo do produto

Toxicidade aguda - Oral	Categoria 4 *** - (H302)
Toxicidade aguda - Cutânea	Categoria 4 *** - (H312)
Toxicidade aguda - inalação (vapores)	Categoria 4*** - (H332)
Corrosão/irritação cutânea	Categoria 1 *** - (H314)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Categoria 1 ***- (H318)

2. Identificação de perigos

Sistema de classificação adotado Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009.

Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas



Palavra de advertência

PERIGO***

Frase de advertência

H302 - Nocivo por ingestão
 H312 - Nocivo em contacto com a pele
 H332 - Nocivo se for inalado
 H314 - Causa queimaduras severas na pele e danos nos olhos
 H318 - Causa danos severos nos olhos

Frase de precaução

P280 - Usar luvas de protecção/protecção ocular/protecção facial
 P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito
 P303 + P361 + P353 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche
 P363 - Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar
 P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração
 P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico
 P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Classificação do Produto: Mistura

Substância	Referência CAS	Porcentagem (%)	Classificação Da CEE	CEE - CLP Substância Classificação
Monoetanolamina	141-43-5	60 - 100%	Xn; R20/21/22 C; R34	Acute Tox. 4 (H302) Acute Tox. 4 (H312) Acute Tox. 4 (H332) Skin Corr. 1B (H314)

4. Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação	Se inalado, leve a vítima ao ar livre; se esta não estiver respirando, faça a respiração artificial, de preferência boca-a-boca. Se a respiração for difícil, dê oxigênio. Procure assistência médica.
Contacto Ocular	Em caso de contato, ou suspeita de contato, lave os olhos imediatamente com água por, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente depois de lavá-los.
Contato com a pele	Em caso de contato, lave a pele imediatamente com bastante água e sabão por, pelo menos, 15 minutos. Procure assistência médica. Retire roupas contaminadas e lave-as antes de reusá-las.
Ingestão	Não provoque o vômito. Dilua vagarosamente com 1 ou 2 copos de água ou leite e procure assistência médica. Nunca administre nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode causar queimaduras na pele e olhos. Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo se inalado. Pode ser absorvido pela pele.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico Tratar de acordo com os sintomas

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados	Neblina de água, dióxido de carbono, espuma, pó químico.
Meio de extinção não recomendados	Nenhum conhecido.
Perigos específicos	Use jatos de água para esfriar o fogo e superfícies expostas. Recipientes fechados podem explodir no fogo. A decomposição no fogo pode produzir gases tóxicos. Não permita que o escoamento caia em vias de água.
Métodos especiais de combate	Nenhum em particular.
Proteção de bombeiro/brigadista	Requer-se que bombeiros usem roupas de proteção completa e dispositivos de respiração aprovados.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais

Medidas de Segurança Pessoal Use equipamento de proteção adequado

Precauções ao meio ambiente Evite a entrada em esgotos, encanamentos de água ou regiões baixas.

Métodos para limpeza

Procedimentos a serem adotados Isole o derramamento e pare o vazamento onde for seguro. Contém derramamento com areia ou outros materiais inertes. Recolha e remova.

Prevenção de perigos secundários Ver Secção 12 para mais informações.

7. Manuseio e armazenamento

Medidas técnicas apropriadas - MANUSEIO

trabalhador Evite o contato com os olhos, pele ou roupa. Evite respirar vapores. Lave as mãos depois de usar. Lave a roupa contaminada antes de reusá-la.

Medidas de higiene Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança

Medidas técnicas apropriadas – ARMAZENAMENTO Armazene longe de ácidos. Armazene longe de oxidantes. Armazene em local fresco e bem ventilado. Mantenha o recipiente fechado quando não estiver sendo usado. O produto pode ser armazenado por 36 meses.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle específicos

Limite de exposição ocupacional

Substância	Referência CAS	ACGIH TLV-TWA
Monoetanolamina	141-43-5	3 ppm

Medida de controle de engenharia Utilize numa área bem ventilada. Ventilação local por exaustores deve ser usada em áreas sem boa corrente de ar.

Equipamento de proteção individual apropriado

Proteção Respiratória Em concentrações altas, respirador de ar fornecido ou um dispositivo de respiração auto-suficiente. (EN137:2006, 2)

Proteção das mãos Luvas impermeáveis de borracha. Luvas de neopreno. Luvas de Nbr nitrilo. Luvas de Viton

Proteção dos olhos Óculos para proteção; use também um visor para o rosto se existir o perigo de espirramento.

Proteção da pele e corpo Avental de borracha. Botas de borracha.

Precauções especiais Torneiras para lavagem de olhos e chuveiros de segurança devem ser facilmente acessíveis.

9. Propriedades físicas e químicas

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado Físico: Líquido **Côr:** Incolor
Odor: Amina

Propriedade	Valores
Observações/ Method	
pH:	12
Temperatura de fusão/intervalo	dados não disponíveis
Ponto de Congelamento/Intervalo (C):	-13°C

9. Propriedades físicas e químicas

Temperatura de ebulição/intervalo	130°C
Ponto de inflamação	96°C
PMCC	
Taxa de evaporação	0.1
Pressão de vapor	0.2 mmHg
Densidade do vapor	2.1
Gravidade específica	1.02
Hidrossolubilidade	Miscible com água
Solubilidade noutros dissolventes	dados não disponíveis
Coefficiente de repartição n-octanol/água	-1.9
Temperatura de auto-ignição	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
Viscosidade	dados não disponíveis
Perigos de explosão	Não existe informação disponível
Propiedades oxidantes	Não existe informação disponível

Outras Informações

Conteúdo COV (compostos orgânicos voláteis) (%)	dados não disponíveis
--	-----------------------

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	Estável
Materiais/substâncias incompatíveis	Ácidos fortes Oxidantes fortes
Produtos perigosos da decomposição	Amônia Monóxido de carbono e dióxido de carbono Hidrocarbonetos.
Reactividade	Não aplicável
Polimerização Perigosa:	Não ocorrerá
Condições / Riscos a Evitar:	Nada se antecipa.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda

Inalação	Pode causar irritação respiratória Pode afetar o sistema nervoso central.
Contato com os olhos	Causa irritação grave nos olhos. Pode causar queimaduras nos olhos
Contato com a pele	Causa irritação grave na pele Pode causar queimaduras na pele
Ingestão	Pode ser nocivo se for ingerido Causa queimaduras na boca, garganta e estômago Pode causar mal-estar estomacal Pode causar depressão do sistema nervoso central com dores de cabeça, tontura, sonolência, fraqueza muscular, falta de coordenação, reação lenta a estímulos, fadiga, visão embaçada, fala confusa, vertigem, tremores e convulsões. Pode causar danos ao fígado e rins

Toxicidade crônica

A exposição prolongada ou repetida pode causar distúrbios no sistema nervoso central e cérebro A exposição prolongada ou repetida pode causar distúrbios no fígado, rins e pulmões.

Efeitos específicos

Não aplicável

11. Informações toxicológicas

Substância	DL50 Oral	DL50 Dérmico	CL50 Inalação
Monoetanolamina	dados não disponíveis	dados não disponíveis	dados não disponíveis

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais,
comportamentos e impactos do
produto

Ecotoxicidade

Substância	Toxicidade em algas	Toxicidade em peixes	Toxicidade para os micro-organismos	Daphnia magna
Monoetanolamina	Não existe informação disponível	Não existe informação disponível	Não existe informação disponível	Não existe informação disponível

Persistência e degradabilidade Não existe informação disponível.

Potencial bioacumulativo Não existe informação disponível.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

**Métodos recomendados para
tratamento e disposição aplicados ao
Produto**

O descarte deve ser efetuado de acordo com os regulamentos federais, estaduais e locais.

Embalagem usada

Siga todos os regulamentos locais ou nacionais pertinentes.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências.

Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

14. Informações sobre transporte

Hidroviário	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.
Aéreo	DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis. IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51
Número ONU:	UN2491,
Nome apropriado para embarque	Solução de etanolamina
Classe e subclasse de risco principal e subsidiário	, 8
Número de risco	Não se aplica
Grupo de embalagem:	, III

15. Regulamentações**Regulamentações**

Requisitos do Brasil: Decreto Federal No 2.657 de 3 de novembro de 1998
Norma ABNT – NBR 14725:2009

16. Outras informações**Informações importantes****Siglas**

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS - Chemical Abstracts Service
DL50 - Dose letal 50%
IARC – International Agency for Research on Cancer
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV - Threshold Limit Value

Bibliografia

www.ChemADVISOR.com/

Data de Revisão: 06-Fev-2013
Observação revista Não aplicável

16. Outras informações

Fim da Ficha de Segurança